



ING - GUILDER CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS S.A.

ASSOCIADA AO ING BANK N.V.
C.G.C./M.F. Nº 04.848.115/0001-91

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 1998 e 1997, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer informações complementares.

São Paulo, 02 de Fevereiro de 1999 – A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997

(Em milhares de reais)

	1998	1997		1998	1997
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE.....	553.974	133.326	CIRCULANTE.....	552.839	148.524
DISPONIBILIDADES.....	5	6	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	552.839	148.524
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	248.326	124.348	Fiscais e previdenciárias.....	1.001	2.212
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	248.326	124.348	Negociação e intermediação de valores.....	16.729	4.800
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	300.804	3.763	Diversas.....	535.109	141.512
Carteira própria.....	304.086	3.777	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	-	12
Vinculado a negociação e intermediação de valores:			OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	-	12
Prêmios de opções a exercer.....	140	-	Negociação e intermediação de valores.....	-	12
(-) Provisões para desvalorizações.....	(3.422)	(14)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	11.850	17.171
OUTROS CRÉDITOS.....	4.839	5.209	Capital:		
Negociação e intermediação de valores.....	3.510	4.150	De domiciliados no País.....	17.171	9.668
Diversos.....	1.329	1.059	Reserva de capital.....	741	2.953
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	8	22.401	Reserva de lucros.....	-	128
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	5	20.937	Lucros/(prejuízos) acumulados.....	(6.062)	4.422
Carteira própria.....	-	22.518			
Vinculado a aquisição de ações de empresas estatais.....	5	-			
(-) Provisões para desvalorizações.....	-	(1.581)			
OUTROS CRÉDITOS.....	3	1.464			
Negociação e intermediação de valores.....	-	1.464			
Diversos.....	3	-			
PERMANENTE.....	10.707	9.980			
INVESTIMENTOS.....	10.668	9.923			
Outros investimentos.....	10.668	9.923			
IMOBILIZADO DE USO.....	39	57			
Outras imobilizações de uso.....	39	72			
(-) Depreciações acumuladas.....	-	(15)			
TOTAL ATIVO.....	564.689	165.707	TOTAL PASSIVO.....	564.689	165.707

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997

(Em milhares de reais)

	Capital realizado	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de lucros - Reserva legal	Lucros / (Prejuízos) acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 1997.....	8.935	-	733	-	1.981	11.649
Aumento de capital.....	733	-	(733)	-	-	-
Outros eventos:						
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	-	2.953	-	-	2.953
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	2.569	2.569
Destinações:						
Reserva legal.....	-	-	-	128	(128)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997.....	9.668	-	2.953	128	4.422	17.171
Aumento de capital.....	7.503	-	(2.953)	(128)	(4.422)	-
Outros eventos:						
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	-	741	-	-	741
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	-	(6.062)	(6.062)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998.....	17.171	-	741	-	(6.062)	11.850
SALDOS EM 1º DE JULHO DE 1998.....	9.668	7.503	475	-	(3.353)	14.293
Aumento de capital.....	7.503	(7.503)	-	-	-	-
Outros eventos:						
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	-	266	-	-	266
Prejuízo do semestre.....	-	-	-	-	(2.709)	(2.709)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998.....	17.171	-	741	-	(6.062)	11.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997

(Em milhares de reais)

1 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

2 - DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Aplicações interfinanceiras de liquidez
Demonstradas pelo valor aplicado, acrescido dos rendimentos decorridos até a data do balanço, ajustados a valor de mercado, quando este for inferior.

b. Títulos e valores mobiliários
As ações estão valorizadas pela cotação média do último dia em que foram negociadas, na Bolsa de Valores em que houve maior volume de negociação. No caso de haver negociação em mais de uma Bolsa, prevalece a cotação da bolsa na qual a ação, habitualmente, tem maior negociação. Os títulos públicos são avaliados por seu valor de aquisição reduzido por provisão para desvalorização a mercado, se aplicável.

c. Investimentos
Os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo, acrescido da atualização monetária até 31 de dezembro de 1995 e ajustados de acordo com as informações das respectivas bolsas, quando disponível.

d. Imobilizado
Demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens, sendo 20% para sistema de transporte.

e. Apuração do resultado
As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas de natureza financeira são calculados com base no método exponencial, observado o critério "pro rata" dia.

f. Imposto de renda e contribuição social
Em 1998, o imposto de renda foi provisionado à alíquota de 15% mais adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 18%, sobre o lucro tributável e apurado com base na legislação em vigor. Em 1998 a Corretora apurou prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social.

3 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	1998	1997
Carteira própria		
	Circulante	Circulante
		Longo prazo
Notas do Tesouro Nacional (NTN-D).....	244.316	-
Notas do Banco Central (NBC-E).....	47.274	-
CDB.....	9.234	2.233
Cotas de FIF 60.....	2.637	1.544
Ações de Companhias Abertas.....	625	-
	304.086	3.777
		22.518

As ações estão custodiadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e os títulos privados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP).

4 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Representados basicamente por Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar no valor de R\$ 1.008 (R\$ 801 em 1997). A instituição decidiu por adotar a opção prevista no art. 8º da M.P. nº 1807 de 29 de janeiro de 1999, mantendo-se registrado, em 31 de dezembro de 1998, o crédito compensável à contribuição social pela alíquota de 18%.

5 - INVESTIMENTOS

	1998	1997
Títulos patrimoniais:		
Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA.....	4.219	6.086
Bolsa de Mercado e Futuros - BM&F.....	4.028	3.733
Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos - CETIP.....	104	104
Sociedade Operadora de Mercado de Acesso S/C Ltda. (Soma).....	5	-
Ações - Cia. Brasileira de Liquidação e Custódia.....	2.312	-
	10.668	9.923

6 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

Incluem obrigações decorrentes de operações de cessão de "export notes", no montante de R\$ 68.022 (R\$ 106.944 em 1997), com vencimento até março de 1999, e contratos de assunção de obrigações (Import Notes) no montante de R\$ 466.326 (R\$ 33.856 em 1997), com vencimento até julho de 1999. Essas transações são atualizadas pela variação cambial acrescida dos encargos pactuados em contrato, apropriados em resultado pelos prazos contratuais das operações como outras despesas operacionais e operações

de captação no mercado aberto, respectivamente.

7 - CAPITAL

O capital social está representado por 65.000.000 ações, sendo 32.500.000 ordinárias e 32.500.000 preferenciais, todas sem valor nominal. Consoante Decreto Presidencial de 09 de setembro de 1998, foi autorizado o aumento da participação estrangeira, de até 100% no capital social da Instituição. O processo de aumento da participação estrangeira está sendo analisado pelo Banco Central do Brasil.

8 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Compostas, basicamente, por encargos apropriados e prejuízo com a cessão de "export notes" no montante de R\$ 20.544 (R\$ 17.177 em 1997).

9 - ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS

A Instituição administra o Fundo Guilder/ING Bank - Fundo de Conversão - Capital Estrangeiro, cujo patrimônio líquido em 31 de dezembro de 1998 era de R\$ 588 (R\$ 924 em 1997).

10 - DERIVATIVOS

Em 30 de junho de 1998 a Instituição apresentava em aberto contratos de "swap", cujo valor de referência era de R\$ 1.149.406 (R\$ 902.898 em 1997), registrado em contas de compensação. Registrados em contas patrimoniais, no grupo de outros créditos e outras obrigações, os diferenciais a receber e a pagar montavam, respectivamente, R\$ 3.322 (R\$ 5.614 em 1997) e R\$ 16.542 (R\$ 4.812 em 1997).

A Corretora também apresentava em aberto contratos de "Compra de opções de compra - Dólar", cujo valor de referência era de R\$ 17.066, registrados em contas de compensação. Registrados em contas patrimoniais, no grupo "Títulos e Valores Mobiliários vinculados à negociação e intermediação de valores", o diferencial a receber montava em R\$ 140.

11 - LIMITE DE BASILEIA

O Grupo ING apura a exigência de patrimônio líquido, decorrente dos acordos da Basileia, a todas empresas financeiras do grupo, conforme disposto no art. 4º da Resolução nº 2.302/96 do Banco Central do Brasil. Em consequência, o valor do patrimônio líquido na forma consolidada do Conglomerado Financeiro ING em 31 de dezembro de 1998, de acordo com a Circular nº 2.784/97 do Banco Central do Brasil, corresponde a 53,96% do total dos ativos ponderados.

12 - ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS ELETRÔNICOS (ANO 2000)

Com a proximidade do ano 2000 surge a possibilidade dos sistemas informatizados gerarem impactos restritivos nas operações das empresas. Essa possibilidade surge porque muitos desses sistemas utilizam apenas 2 dígitos, ao invés de 4, para identificarem o campo relativo ao ano. Sistemas sensíveis a datas podem reconhecer o ano 2000 como 1900 ou até outro ano, resultando em incorreções quando informações que utilizarem datas do ano 2000 ou posteriores forem processadas. Seus efeitos podem surgir antes, durante ou após o dia 1º de janeiro de 2000. Considerando a complexidade desse assunto, não é possível assegurar que todos os aspectos relacionados ao ano 2000, incluindo-se aqueles relativos aos esforços de clientes, fornecedores ou outros terceiros, estarão totalmente resolvidos. O Grupo ING efetuou uma análise dos riscos potenciais envolvendo essa questão e um plano corretivo dos sistemas internos foi desenvolvido, contemplando o inventário de informações dos equipamentos e programas de informática; planejamento das atividades de adequação; conversão e/ou substituição dos sistemas; realização de testes e implementação. Os processos de correção e os respectivos testes já foram concluídos.

13 - MUDANÇA NA POLÍTICA CAMBIAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL
Como é de conhecimento público, no final da primeira quinzena de janeiro de 1999, o Banco Central do Brasil alterou a política cambial, extinguindo a denominada banda cambial pela qual administrava a margem de flutuação do real em relação ao dólar norte-americano, deixando ao mercado a livre negociação da taxa do câmbio. Como consequência dessa mudança, o real acumulou, nos primeiros vinte dias de 1999, uma desvalorização de, aproximadamente, 23% em relação ao dólar norte-americano, comparada à cotação de 31 de dezembro de 1998. Neste momento ainda não é possível determinar se a cotação do dólar permanecerá nesse patamar. As modificações ocorridas em janeiro de 1999, na política cambial, com a consequente desvalorização do real em relação ao dólar, não ocasionam quaisquer impactos nos resultados da Instituição, uma vez que os passivos sujeitos à variação cambial estão totalmente protegidos por ativos de mesma indexação.

DIRETORIA

ROMOLO A. NIGRO JUNIOR - Diretor Presidente
DINIZ PIGNATARI - Diretor Vice-Presidente
FABIO D. ROHR - Diretor

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ARNALDO BONOLDI DUTRA ANTONIO SERGIO DE BIASI
FABIO D. ROHR

CONTADOR

SERGIO RODRIGUES - CRC 1SP104120/O-3

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997

	1998	1997
	2º semestre	Exercício
		Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO		
FINANCEIRA.....	42.771	64.718
Operações de crédito.....	6	6
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	42.765	64.712
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO		
FINANCEIRA.....	(34.138)	(44.204)
Operações de captação no mercado.....	(34.138)	(44.204)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA...	8.633	20.514
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	(11.349)	(26.583)
Receitas de prestação de serviços.....	6	13
Despesas de pessoal.....	(2)	(4)
Outras despesas administrativas.....	(2.522)	(5.175)
Despesas tributárias.....	(417)	(537)
Outras receitas operacionais.....	9	17
Outras despesas operacionais.....	(8.423)	(20.897)
RESULTADO OPERACIONAL.....	(2.717)	(6.069)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	7	7
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO ..	(2.709)	(6.062)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO.....	(2.709)	(6.062)
LUCRO (PREJUÍZO) POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$.....	(41,69)	(93,28)
		39,52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997

	1998	1997
	2º semestre	Exercício
		Exercício
ORIGENS DOS RECURSOS.....	166.424	406.148
LUCRO AJUSTADO DO PERÍODO.....	-	-
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE.....	166.424	406.148
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	148.019	404.303
Outras obrigações.....	148.019	404.303
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	18.391	1.831
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	-	-
Outros créditos.....	18.391	1.831
ALIENAÇÃO DE BENS.....	14	14
Imobilizado de uso.....	14	14
APLICAÇÕES DOS RECURSOS.....	166.426	406.149
PREJUÍZO AJUSTADO DO PERÍODO.....	2.708	6.057
INVERSÕES EM.....	5	5
Investimentos.....	5	5
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	163.713	400.087
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	704	123.978
Títulos e valores mobiliários.....	163.009	276.109
Outros créditos.....	-	-
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	-	-
Outras obrigações.....	-	-
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
DISPONIBILIDADES		
Início do exercício.....	7	6
Final do exercício.....	5	5
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES.....	(2)	(1)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO		
Lucro (prejuízo) líquido do período.....	(2.709)	(6.062)
Depreciações e amortizações.....	1	5
LUCRO (PREJUÍZO) AJUSTADO ..	(2.708)	(6.057)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da ING - Guilder Corretora de Câmbio e Títulos S.A. São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da ING - Guilder Corretora de Câmbio e Títulos S.A. levantados em 31 de dezembro de 1998 e 1997 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ING - Guilder Corretora de Câmbio e Títulos S.A. em 31 de dezembro de 1998 e 1997, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

2 de fevereiro de 1999
JOSÉ MARCELO BESSAN
Contador
CRC 1SP129705/O-0



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP01428/O-6